

Mapa de Empatia

Público alvo: Estudantes universitários que enfrentam dificuldades para acompanhar determinadas cadeiras



O que diz:

"Eu até tento acompanhar, mas tem professor que não explica direito."

"Sinto que só aprendo mesmo quando algum colega me explica."

"Cada professor dá aula de um jeito totalmente diferente, e isso acaba me confundindo."

"Eu fico perdida quando o professor fala rápido demais."

"Quando não entendo, vou atrás de vídeo-aula, porque não dá pra depender só da aula."



O que pensa:

"Acho que eu aprenderia muito mais se alguém revisasse comigo, no meu ritmo."

"Devia existir algum jeito fácil de falar com alguém que fez essa cadeira pra me ajudar."

"Será que eu sou o problema? Todo mundo parece entender, menos eu."

"Eu queria pedir ajuda, mas tenho vergonha do professor expôr minha dúvida."

"A universidade poderia oferecer um apoio mais prático entre os alunos."

Mariana Oliveira, 22



O que faz:

Pesquisa plataformas, resumos, fóruns e grupos no WhatsApp/Discord da turma.

Tenta organizar a rotina, mas perde tempo tentando entender conteúdos mal explicados.

Estuda por conta própria vendo YouTube, PDFs e resumos de colegas.

Se junta em grupos de estudo quando consegue, mas não sabe a quem pedir ajuda.

Hesita em fazer perguntas ao professor em sala.



O que sente:

Frustração quando o professor não explica de maneira clara.

Ansiedade por achar que está ficando pra trás.

Alívio quando um colega explica e ela finalmente entende.

Motivação renovada quando percebe progresso fora da aula.

Tristeza por achar que poderia aprender muito mais se tivesse melhor apoio.



Dores e lacunas atuais

Falta de apoio direto dos professores para explicar no ritmo dela.

Vergonha de pedir ajuda em público.

Dificuldade de encontrar alguém disponível para mentorias informais.

Sobrecarga de conteúdo mal explicado em pouco tempo.

A sensação de que está aprendendo menos do que deveria.



Oportunidades e ganhos com uma solução

Ter uma plataforma que conecte rapidamente alunos experientes a quem precisa de ajuda.

Possibilidade de tirar dúvidas individualmente ou em mini-grupos.

Sentir-se mais segura e motivada ao aprender no próprio ritmo.

Aumentar o desempenho nas matérias mais difíceis.

Melhorar a autonomia e reforçar vínculos entre alunos.